

NOME: MAIRON GONTIJO SILVA

TÍTULO: O CIRCO SOCIAL: OFICINA DE MALABARES

AUTORES: FABIO PERON CARBALLO, MAIRON GONTIJO SILVA, FÁBIO PERON CARBALLO, MAIRON GONTIJO SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: CIRCO, MALABARES, EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO, SOCIAL

#### RESUMO

Este projeto tem como objetivos: utilizar os malabares como instrumento de educação não formal, contribuindo para a abertura de espaços alternativos de socialização, lazer e cultura para a comunidade acadêmica e externa, oportunizar a vivência do lúdico e promover a convivência entre os participantes de idades distintas.

A metodologia foi dividida em etapas. Inicialmente, houve a divulgação do projeto na instituição e em escolas públicas da cidade. Este é aberto a toda comunidade, alunos de escolas do Ensino Fundamental e Médio, entre 10 até 17 anos, de ambos os sexos, aluno da UEMG e docentes da instituição e de escolas. As oficinas ocorrem duas vezes por semana: sendo grupo I (alunos e alunas de 10 aos 14 anos) e grupo II (alunos e alunas de 15 aos 17 anos e discentes da instituição). Há um grupo especial para docentes das escolas aos sábados das 9 horas até às 11 horas. Nos primeiros encontros houve exposição dialogada sobre a história do Circo. Seguido, ocorreu a confecção dos instrumentos dos malabares, utilizando somente materiais recicláveis e está sendo oferecida as oficinas específicas.

Ao final de novembro, haverá a organização do espetáculo do Circo e o momento avaliativo que tem o intuito de verificar a importância deste projeto nas visões dos grupos distintos (alunos de escolas públicas, professores e discentes da unidade) que participaram das oficinas. O método que será utilizado para selecionar a amostra será a amostragem por saturação. As entrevistas serão transcritas pela equipe do projeto e a análise dos dados coletados será realizada segundo os princípios da análise de conteúdo de Bardin (1977).

Embora o projeto esteja em desenvolvimento, é perceptível o interesse de todos devido ao número de participantes, podendo ser considerado um resultado positivo. O envolvimento de crianças e adolescentes de comunidades diversas e os acadêmicos nessa atividade de formação artística é uma importante ferramenta de inclusão e interação sociocultural